

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL****ATA Nº 019/2006**

Aos 06 (seis) dias do mês de setembro de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foram todos convidados a ficarem em posição de sentido para execução do Hino Nacional, em homenagem à Semana da Pátria. Na seqüência, foi apreciada a **Ata Nº018/2006**. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº018/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº018/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Para conhecimento do Plenário, foi lido o ofício nº091/2006 da Câmara de Vereadores enviado ao Sr. Prefeito, cobrando pela vinda do Secretário Municipal de Estradas, convocado em oportunidade anterior. Em seguida foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de agosto a 06 de setembro de 2006, merecendo destaque: Ofício do Gabinete do Prefeito nº163/2006 que informa ausência de secretário convocado na sessão do dia 23 de agosto. Ofício subscrito pelo Secretário Municipal de Administração e Finanças que justifica o atraso na entrega do ofício GP nº163/2006. Comunicado do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$1.750,00 destinados ao pagamento do Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Ofício GP nº164/2006 que notifica sobre recursos federais recebidos pelo Município de Cruzeiro do Sul. Carta nº585/06/GP da Presidência da Câmara dos Deputados que registra recebimento de ofício do Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul. Indicação Nº041/2006 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente à realização de melhorias na rede elétrica em ruas do Bairro Passo de Estrela. Indicação Nº042/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques referente à parceria entre Prefeitura e Corsan para o fechamento dos buracos abertos em ruas asfaltadas. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº141-02/2006 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retido para um estudo mais aprofundado**, devido à complexidade da matéria. Projeto de Lei Nº142-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A REALIZAR E PAGAR CONSERTOS NO TRATOR DE ESTEIRA DO DAER, A SERVIÇO DO MUNICÍPIO:** Pedido de Emenda ao *caput* do art. 1º, apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, que pretende limitar o valor a ser gasto nos consertos como segue: *Art. 1º Fica o Poder Executivo ... sabreira, até o limite de R\$5.000,00 (cinco mil reais)*. A sugestão foi aprovada com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, proferido pelo vereador Leandro Johner. Colocado em votação com a emenda, o projeto foi **aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Leandro Johner. Projeto de Lei Nº143-02/2006 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Projeto de Emenda à LOM Nº001/2006, de autoria do vereador Valdori Batista da Silva, apresentado e **retido para ter a primeira votação na próxima sessão ordinária**, em atendimento ao art. 127 do Regimento Interno. Proposição Nº017/2006 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à revisão dos contratos e leis através dos quais o Município repassou auxílios financeiros e fez doações de imóveis para as empresas privadas que aqui se instalaram nos últimos dez anos, **reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) voto favorável**, proferido pelo autor. Proposição Nº018/2006 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à realização de estudos para avaliar a situação das empresas do Município que passam por dificuldades financeiras, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo o Presidente consultou o plenário sobre a sugestão de cronograma para realização de sessões fora da sede. Os vereadores aprovaram por unanimidade a proposta, que ficou assim definida: dia 19 de setembro – CTG Torquato da Rocha Jacques, em Linha Maravalha; 04 de outubro – Escola João de Deus, no Centro; 08 de novembro – Salão da Associação de Moradores do Bairro Vila Zwirtes; 06 de dezembro em Linha Primavera. Na seqüência, o Presidente solicitou a confirmação dos vereadores para o Desfile Cívico, a ser realizado no dia 7 de setembro, informando o ponto de concentração e horário de início. Após isso,

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

avisou que a Câmara de Vereadores não terá expediente no próximo dia 8 de setembro, sexta-feira, quando a Prefeitura também fará feriadão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abriu seu pronunciamento parabenizando a administração por uma palestra realizada na comunidade de São Rafael há poucos dias, onde o Sr. Ronald, médico da Prefeitura, proferiu uma importante palestra. Contou que assistiu ao evento e pôde constatar o belo trabalho que se está fazendo no sentido de levar esclarecimentos para as comunidades na área da saúde. Relatou que na mesma noite a Secretária Municipal de Saúde representou a Secretária Municipal de Educação e Cultura, aproveitando a oportunidade para questionar se a comunidade preferia a implantação da creche ou a vinda de uma empresa, cujo local seria o prédio construído nas proximidades do CTG Pagos de São Rafael. Disse que, para a surpresa da secretária, a comunidade votou em massa pela conclusão da creche, uma vez que tal prédio foi construído com essa finalidade. Conforme relato do Edil, foi dito que tal questionamento era apenas uma pesquisa, sendo que a explicação prestada para a população foi de que no momento não existem recursos disponíveis para a conclusão da creche. Contou também que, na referida oportunidade, foi solicitado para a população listar os nomes das mães e crianças a serem beneficiadas com a conclusão da creche. Segundo suas palavras, as pessoas presentes logo se manifestaram afirmando que tal listagem já foi enviada para a Prefeitura no ano de 2005 e entregue para a Secretária de Educação e Cultura, sem que providências fossem tomadas após isso. Citou que a secretária presente na palestra insistiu em dizer que não haviam recursos disponíveis e que o atual governo assumiu com dívidas deixadas pelo anterior. O Vereador falou que preferiu não se manifestar naquele momento, argumentando que pretendia não induzir a comunidade, preferindo apenas ouvir. Avaliou que foi de uma infelicidade tamanha a manifestação da Secretária de Saúde e Assistência Social, explicando que primeiramente ela teria feito propaganda dos recursos federais que o Município recebeu para compras de caminhões e melhorias nos ginásios, e, após isso, dizer que faltava dinheiro para a creche. Segundo o Camarista, o prédio destinado para implantação da creche de São Rafael está praticamente pronto, faltando ainda mobiliário e recursos humanos. Falou que esta é uma reivindicação já feita na outra administração, a qual também não conseguiu concluir, cujos questionamentos e cobranças ainda hoje acontecem por parte da população, em relação à obra. Disse que infelizmente a obra não foi concluída antes, refletindo que hoje o atual governante não deve cometer a mesma falha. Afirmou ter certeza que falta um valor muito menor do que se gasta em outras áreas e obras feitas atualmente. Neste sentido, ponderou que os recursos estão sendo aplicados de maneira não condizente com a necessidade. Assim, criticou as palavras da secretária antes mencionada, concluindo que a intenção dela era dizer que uma segunda empresa poderia vir para o Município, desde o início da atual legislatura. Lembrou que a primeira empresa a vir neste período foi a de violões e disse que o prédio construído com a finalidade de abrigar uma creche não pode servir para instalação de empresa. Sugeriu para a Sra. Secretária cuidar da sua área de saúde e, no que tange à educação, manter-se calada. Dando prosseguimento, comentou o projeto de lei aprovado, cujo objetivo é a realização e custeio de consertos em veículo do DAER utilizado pela Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Explicou que seu voto contrário deve-se ao fato de que considera viável aguardar-se o fim do período eleitoral. Disse que em aproximados quinze dias o departamento acima citado poderá fazer a manutenção do trator que será utilizado pela Prefeitura. Na sua opinião, os R\$5.000,00 (cinco mil reais) a serem gastos poderiam ser investidos no maquinário do Município. Destacou que as estradas não estão boas e que algumas estão sendo melhoradas, opinando que existem mais particulares sendo atendidos do que a realização de serviços em vias públicas. Neste sentido, disse que seu voto contrário é pela economia do valor a ser gasto com equipamento do Estado. Quanto ao voto vencido, mencionou que está de "bom tamanho" o que decidiu a maioria. Após isso. Reportou-se ao projeto de lei que possibilitou o repasse de um auxílio financeiro para o piloto Luqui da Costa, através da Sociedade São Rafael. Considerou que o futebol é o esporte das massas, porém o bolão feminino também merece apoio e pode ser considerado o segundo esporte mais praticado em Cruzeiro do Sul, juntamente com a bocha. Comentou que o futebol tem recebido verbas nas administrações passadas e atual, assim como já foram repassados dois auxílios para o piloto de veloterra anteriormente referido. Explicou que entre o bolão feminino e a bocha há uma diferença, pois os homens têm maior facilidade de ir aos locais dos jogos. Neste sentido, apontou que as mulheres merecem uma atenção

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

especial e afirmou que existem mais de duzentas atletas praticantes. Ressaltou que as mulheres possuem suas obrigações com os trabalhos domésticos e no mercado de trabalho, merecendo apoio para terem tal momento de lazer e prática de esportes, cujos campeonatos costumam ter custos. Disse que estas mulheres são grandes batalhadoras e dignas de um incentivo financeiro. Em seguida, parabenizou a equipe de bolão da Sebe que ficou campeã. Cumprimentou também as equipes do São Rafael e do Canarinho pelo desempenho nos campeonatos em que participaram, mesmo não tendo alcançado os primeiros lugares. Após isso, lembrou que em 2004 apresentou uma proposição para extensão do ensino fundamental na escola do bairro Passo de Estrela, afim de que a mesma oferecesse turmas de 5ª a 8ª séries. Solicitou aos dois colegas vereadores do bairro para que levem novamente este pedido à Secretária Municipal de Educação e Cultura, justificando que existem muitos alunos naquele bairro, os quais precisam se deslocar para o Centro. Referiu que a oferta de ensino no bairro iria repercutir em grande comodidade para os jovens, evitando-se uma série de transtornos, dentre transporte e outros mais. Por fim, pediu para o tema ser refletido e, se preciso for, seja feito um manifesto conjunto para que a secretaria competente estude a possibilidade, cujo desejo já foi manifesto pela comunidade a ser beneficiada. O vereador IVO JOSÉ LOEBLEIN iniciou seu discurso endossando a indicação do colega Ubirajara Marques, a qual pleiteia pelo fechamento de buracos em ruas asfaltadas. Enfatizou especialmente a Rua São José, considerando que a mesma serve tanto de entrada quanto de saída da cidade e relatando que os carros são obrigados a desviar pela faixa esquerda. Disse ser de extrema necessidade o imediato reparo, argumentando que o pior pode acontecer. Explicou que não é seu objetivo intimidar a administração, mas a cobrança é em razão dos questionamentos de pessoas de outros municípios. Falou que alguns lajeadenses já lhe perguntaram o motivo da demora e, segundo suas palavras, não há explicação, uma vez que a Prefeitura deve estar muito ocupada em outros trabalhos. Refletiu que talvez, em função disso, não sobre tempo para tal serviço, reafirmando a importância de ao menos recuperar a Rua São José no menor lapso de tempo possível. Dando prosseguimento, solicitou melhorias para o prédio da câmara mortuária, citando que lá é necessário construir uma “meia água”. O Edil mencionou isso que seria muito fácil de se fazer, apontando que bastariam cinco tubulações como colunas, uma viga de tubulação por cima e mais uma “meia água” para abrigar as pessoas quando chove, especialmente em dias de velórios. Justificou que nos dias de grandes velórios falta espaço físico para as pessoas se abrigarem, ressaltando que a obra seria de baixo custo, cujo montante se aproximaria de R\$800,00 (oitocentos reais). Considerou que muitas vezes as administrações não conseguem realizar essas pequenas melhorias em função de obras maiores. Destacou que essas pequenas melhorias valorizam os bens públicos e a repercussão é sentida por todos que os usufruem. Avaliou também como de extrema necessidade este pedido e disse que a melhoria não afetará o aspecto estético do prédio, sendo que poderá ser feita a obra a partir do “eitão”, cujo serviço de confecção das colunas poderá ser realizado na oficina da Secretaria de Obras. Após isso, pediu melhorias para o prédio do posto de saúde, lembrando que já na legislatura anterior se falou em construir um abrigo para os usuários que chegavam cedo da manhã. Destacou que muitos cruzeirenses vêm de longe e necessitam esperar até a abertura do posto, sem ter um local protegido para tanto, a não ser uma pequena “aba” de aproximados setenta centímetros. Disse que durante a época de campanha eleitoral alguns candidatos tentaram se promover com a tentativa de denegrir a imagem da referida unidade básica de saúde. Na opinião do Vereador, ainda hoje a situação é a mesma, sem que nada tivesse sido feito. Sugeriu aos políticos que fizeram tais críticas para que peçam ao seu Prefeito a tomada de alguma atitude, afim de não deixar o povo, que já está doente, no relento até o horário de abertura do posto. Avaliou que esta também se trata de uma pequena obra de extrema necessidade, cuja repercussão será muito positiva. Em seguida, fez comentários sobre as eleições que se avizinham no mês de outubro. Lembrou que o voto é obrigatório e mostrou-se preocupado com o conteúdo dos candidatos. Disse que os atuais candidatos só falam em saúde, segurança e educação, ponderando que falta conteúdo, pois a economia do Brasil ainda tem forte base na agricultura. Mencionou que os agricultores, especialmente os de produção familiar, estão esquecidos, uma vez que o Pronaf de R\$400,00 (quatrocentos reais) a R\$800,00 (oitocentos reais) não significa mais nada para eles. Citou que a única preocupação das esferas federais é a corrupção, esquecendo-se de valorizar a vida do agricultor, haja vista que o saco de adubo tem custado em média R\$30,00 (trinta reais).

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Questionou as razões do governo não subsidiar parte do adubo, afim de torná-lo mais barato para os pequenos proprietários de terra, cujo tamanho não passe de vinte hectares. Ressaltou que os proprietários de áreas maiores do que quatrocentos hectares não precisam de tanta ajuda, porém para os pequenos agricultores é preciso estender a mão. Citou que o saco pequeno de uréia está custando aproximadamente R\$35,00 (trinta e cinco reais) e que o saco de sementes de milho com cinco quilos custa R\$120,00 (cento e vinte reais), o que preocupa o setor da agricultura. Afirmou que os políticos não se lembram dos agricultores e querem o seu voto, explicando que isso acontece no atual processo eleitoral. Refletiu que, neste sentido, seus discursos não têm conteúdo, restringindo às questões de saúde, segurança e educação. Ponderou que isso é básico e necessário, porém não é possível esquecer dos agricultores. Comentou que o Governo Federal tem se preocupado muito com a Bolsa Família, de modo a estendê-la para todos os recantos do País. Considerou que talvez isso seja necessário, argumentando que se for para ganhar dinheiro sem trabalhar todos irão preferir ficar em casa. Apontou que este não é o pensamento dos agricultores, os quais trabalham o dia inteiro sem praticamente ajuda nenhuma. Disse que o custo de um saco de milho é de R\$20,00 (vinte reais) e o agricultor se obriga a vender por R\$13,00 (treze reais). Sobre o trigo, citou ser necessário colher quarenta e cinco sacos em um hectare plantado, pois o custo de produção é a venda de quarenta sacos. Explicou que, se assim não acontecer, o agricultor está perdendo dinheiro. Diante disso, o Camarista afirmou que a política agrícola do Brasil está muito fraca. Falou que as administrações municipais já têm investido bastante na agricultura e que o que falta é investimento por parte das outras esferas de governo. Mencionou que aqueles candidatos à reeleição e os candidatos ao primeiro mandato estão muito fracos para vencerem na eleição que se aproxima, julgando que, por isso, ainda há 30% de eleitores indecisos e outros 20% de eleitores “esclarecidos” não querem mais votar, em razão das coisas ruins que acontece no cenário nacional. Lamentou o despreparo dos candidatos estaduais e federais, destacando os últimos, que, segundo as palavras do Edil, têm a preocupação de ganhar dinheiro para garantir benefícios para as próximas gerações. Disse que essa política tornou-se uma corrupção generalizada, refletindo que essa “intimação” pode ser feita em razão da imprensa relatar todos esses fatos, os quais julga alarmantes. Para encerrar, agradeceu a atenção de todos e, em especial ao colega Paulo Alexandre Mallmann pela oportunidade de esquentar novamente a voz e ver que todos estão preocupados com o desenvolvimento do Município, cujo trabalho é digno de destaque nos anais administrativos do Estado, coisa que lhe faz sentir bem. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** deu início ao seu pronunciamento parabenizando o professor Jacó Sieben por conduzir tão bem os trabalhos da Banda Municipal e a escola de música. Contou que no dia primeiro do mês em curso, quando da abertura da Semana da Pátria, a banda fez apresentação no ginásio Orlando Eckert. Disse que outra apresentação do grupo aconteceu no último dia cinco em Santa Clara do Sul, à convite da Prefeitura daquele município, valorizando assim as comemorações pela Independência do Brasil. Conforme informações da Camarista, outras apresentações ainda estão previstas, como a que deverá ocorrer em Boqueirão do Leão, no próximo dia oito. Além disso, mencionou que outras apresentações já aconteceram dentro de Cruzeiro do Sul, destacando a da Linha Maravalha. Avaliou que os jovens músicos estão sendo brilhantes e muito bem têm representado o nosso Município. Com relação à indicação para o fechamento de buracos em ruas asfaltadas, comentou que há alguns meses foram feitas obras semelhantes, na mesma época em que foram feitas as ondulações transversais. Referiu que, após isso, a Corsan teve problemas sérios de vazamento em vários pontos da cidade, necessitando abrir novos buracos no asfalto. Explicou que a Administração Municipal está preocupada com a situação e, em razão do alto custo do conserto, foi tentado a aplicação de um produto alternativo, denominado “asfalto fácil”, o qual é vendido em sacos. Lamentou que a experiência não funcionou bem no caso dos buracos maiores, sendo que nos pequenos o problema foi solucionado com tal produto somado a um impermeabilizante. Citou que essa aquisição aconteceu no dia dois de agosto e que, após isso, fez-se contato com empresas que fazem o recapeamento asfáltico, obtendo-se apenas um orçamento, pois outras duas empresas ainda não o forneceram. A Vereadora comentou que será necessário abrir licitação devido ao elevado custo do serviço, apontando que o maior estrago aconteceu na Rua Santa Maria. Neste sentido, disse que a Prefeitura também está preocupada com a questão e informou que o processo licitatório será iniciado tão logo as outras duas empresas enviem o orçamento esperado. Sobre

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

a questão dos medicamentos distribuídos no posto de saúde disse que normalmente a compra destes era feita mediante licitação na modalidade convite, cujo valor total chegava a R\$80.000,00 (oitenta mil reais) dentro do ano. Contou que a última compra teve um valor mais elevado, chegando a R\$100.000,00 (cem mil reais) em medicamentos, o que determinou a licitação na modalidade tomada de preços, repercutindo em um processo maior. Relatou também que o aludido processo já contém um mil e cinqüenta folhas, sem que ainda tenha sido encerrado, colocando o mesmo a disposição para consulta dos interessados. Segundo suas palavras, devido ao tamanho do processo, empresas de Santa Catarina, Paraná e São Paulo participaram do certame, lamentando que algumas dessas empresas não entregaram o medicamento licitado. Disse que inicialmente foi feita uma negociação amigável com tais empresas, objetivando a entrega imediata dos medicamentos adquiridos, mediante contato telefônico onde se ressaltou a questão dos prazos. Conforme a Camarista, isso não foi suficiente e, assim, a Assessoria Jurídica da Prefeitura teve que ser acionada para notificar as empresas inadimplentes com a entrega, a qual já possui inclusive empenho para pagamento. Neste sentido, explicou que alguns remédios estão em falta no posto de saúde, não por falta de vontade da administração, mas porque as empresas não efetuaram a entrega. Referiu que agora será feito novo processo para que a empresa com segunda colocação no processo possa ser contratada e, a partir de então, seja adquirido deste outro fornecedor. Diante disso, pediu desculpa aos munícipes que eventualmente ficaram sem receber a medicação no posto de saúde, reafirmando que tal fato não ocorreu por vontade do Poder Executivo. Dando prosseguimento, aproveitou a presença do Secretário Municipal de Estradas para agradecer o atendimento do seu pedido para serem patroladas as estradas do Bairro Vila Célia. Falou que agora irá aguardar o conserto do trator para que seja levado material para as referidas estradas. Reforçou os pedidos dos colegas vereadores para que as ruas dos bairros Glucostark e Vila Popular, onde são necessários patrolamentos e colocação de material. Destacou que o bom tempo deverá permitir que tais serviços sejam finalmente efetuados e agradeceu a presença do secretário anteriormente citado, o qual veio atender ao requerimento de autoria do colega Décio Reiter e subscrito pelos demais da bancada do PP. Por fim, convidou a todos para o próximo jantar baile a ser realizado pela comunidade do Bairro Vila Célia no próximo sábado. **TRIBUNA LIVRE:** Atendendo convocação da Câmara de Vereadores, usou a tribuna o Sr. Zeno Puhl, Secretário Municipal de Estradas, o qual compareceu para responde as questões formuladas no Requerimento nº011/2006. Inicialmente pediu escusas pelo não comparecimento na sessão anterior, alegando que sua ausência se deu por motivos de saúde. Disse que, infelizmente, por um lapso, tanto o ofício do Sr. Prefeito, quanto o atestado médico, só chegaram a este Poder Legislativo após a última sessão. Em seguida passou a ler as respostas esperadas, cujo conteúdo assim versou: “Com relação ao funcionamento da saibreira, cumpre dizer que infelizmente a atual administração recebeu o Município sem material para estradas, saibreira sem material, veículos, máquinas e caminhões estragados. Além disso o Município em ocasiões anteriores abriu mão de ótimas jazidas de saibro em favor de outros municípios. Graças ao empenho e dedicação, foi possível conseguir a atual saibreira, alugada, com a aprovação desta Câmara de Vereadores. Após muito trabalho com abertura de acesso, limpeza, licenciamento, cercamento, a saibreira está em funcionamento. Ainda faltam alguns complementos para seu funcionamento ser normal. Há a necessidade de instalar uma peneira, que está em fase de implantação. O bom seria, se tivesse um britador no local, o que vai ter que se conseguir no futuro, mas tudo vai devagar pela falta de dinheiro e máquinas. Quanto a destinação de saibro a particulares, é preciso dizer que a extração e destinação de saibro é feita em obediência a legislação vigente, inclusive a lei municipal que prevê sua utilização nos acessos de escoamento da produção. A retirada de cascalho no arroio Sampaio, ainda deve acontecer. Só ainda não aconteceu, por que não tivemos tempo suficiente para fazer tudo ao mesmo tempo, nem máquinas e equipamentos suficientes. Tudo será feito quando tiver condições de fazer. Muitas vezes é necessário fazer escolhas que nem sempre parecem as melhores para todos. Tivemos que fazer a escolha no rio, onde a quantidade de cascalho era maior, sua retirada rendia mais e eventual cheia seria mais prejudicial. O cascalho que está sendo transportado para Linha Nova, Sampaio e outras localidades da parte alta é para consolidar a base das estradas, sendo uma opção administrativa e organização do trabalho de competência do Poder Executivo. Aceitamos como bem vindas para avaliação, sugestões diferentes que poderão ser aproveitadas, se consideradas convenientes para o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

conjunto. Nos aspectos e questões gerais, da secretaria, acreditamos que até meados do ano que vem poderemos estar com as estradas do Município nas condições desejadas. No dia 30 de agosto foram assinados contratos com a Caixa Econômica Federal para compra de dois caminhões novos, com recursos do Governo Federal – MDA, recursos estes que deverão ser liberados após a eleição de outubro. Esperamos também em breve concluir a instalação da peneira antes referida, na saibreira que fará com que se possa levar para as estradas, material mais parelho. As pedras, atualmente juntas no saibro, mesmo não sendo muitas, atrapalham o serviço e deverão ser levadas ao velho britador fixo, ou trituradas em britador móvel, que deverá ser instalado quando tiver recursos. Como a receita do município é muito baixa, a administração, nos dois primeiros anos optou por um trabalho de incentivo a instalação de chiqueiros e aviários, com lei aprovada nesta Câmara de Vereadores, que deverá melhorar a receita. Estas opções além dos problemas de máquinas, veículos e caminhões em péssimo estado, falta de material, fizeram com que as estradas tivessem a atenção possível. Esperamos conseguir acelerar serviço de estradas e na medida do possível, deixar as mesmas nas condições desejadas, até meados do ano que vem.” Feito isso, o Secretário agradeceu a oportunidade e pediu licença para se retirar, justificando entender ter respondido a todas as questões que lhe foram feitas com antecedência. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Ubirajara Marques - Disse que o secretário convocado não respondeu nada, falando apenas o que queria. Avaliou que desse modo o Poder Legislativo foi desrespeitado, pois o secretário retirou-se sem oportunizar questionamentos por parte dos vereadores. Sobre os canos destinados para uma estrada, disse que faltou uma explicação e isso demonstrou a incompetência do Sr. Zeno Puhl, prejudicando assim a imagem do atual Governo Municipal. Décio Reiter - Disse que gostou dos esclarecimentos apresentados pelo convocado, porém existiam muitas outras questões para serem respondidas, as quais são cobranças do povo. Discordou da justificativa de que não havia máquina para retirada de cascalho do Arroio Sampaio e lembrou que o mesmo pediu pessoalmente o veículo da olaria, desistindo do empréstimo posteriormente. Segundo o Edil, foi dito na sua propriedade que a Prefeitura tinha mais cinquenta horas com a escavadeira, especialmente para a retirada deste material, o que não aconteceu. Mostrou-se de acordo com a cedência de material para estrada da divisa com Mato Leitão, porém gostaria de questionar porque o material dado para esta finalidade não foi justamente o que estava à disposição em tal arroio. Disse que sua intenção era questionar pessoalmente esta incompetência, o que não foi oportunizado, avaliando a situação como desrespeitosa com a Câmara de Vereadores. Solicitou a reconvocação do Secretário de Estradas para que responda os questionamentos verbais a serem feitos em sessão ordinária, argumentando que ler algo pronto não foi merecedor de méritos, já que não deve ter sido o autor do texto. Elton Sehn – Avaliou que as questões foram suficientemente respondidas, considerando-se as questões previamente formuladas e constantes no requerimento que originou a convocação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 19 de setembro de 2006, terça-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) no CTG Torquato da Rocha Jacques, em Linha Maravalha, cuja confirmação será divulgada na imprensa. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2006.

  
**ELTON ROMANO SEHN**  
Primeiro Secretário

  
**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Presidente